

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (02/2017)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 21 de março de 2017.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ajan Marques de Oliveira – presidente e representante titular da Superintendência do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)
- Alair Magni – secretário executivo e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Rafael Antonio Teixeira das Neves – representante titular do Departamento de Defesa Civil (SEMASA)
- Arthur Luiz Caramel – representante suplente do Departamento de Defesa Civil (SEMASA)
- Sérgio Bombachini – representante titular do Departamento de Planejamento e Obras (SEMASA)
- José Elídio Rosa Moreira – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Márcio Moreno – representante suplente da Gerência de Controle Ambiental/DGA (SEMASA)
- Marci Carmen Guazzelli – representante titular da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- Andréa Martins – representante suplente da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/DGA (SEMASA)
- Doroti Ribeiro do Prado Gomes – representante titular da Secretaria de Educação (PSA)
- Décio Alves da Silva Junior – representante titular da Secretaria de Orçamento e Planejamento (PSA)
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos (PSA)

Sociedade Civil:

- João Martins Ferro – representante titular da Associação dos Aposentados do ABCDMRPRGS
- Viviane Pereira Alves – representante titular do MDV
- Ivone Arruda de Carvalho – representante suplente do MDV
- Fábio Eduardo Gerevini – representante titular da ACISA

- Mônica de Queiroz Nobeschi – representante titular da AEASA
- Denise Baruzzi Brandão – representante titular da OAB
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo – representante titular da Fundação Santo André
- Tatiane Araújo de Jesus – representante titular da UFABC
- Alessandro Alves – representante suplente da UFABC
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo – representante titular do Coletivo NASA
- Renato Sobral Ribeiro de Castro – representante suplente do Coletivo NASA
- Renê Monico – representante titular da Oito Elementos Sustentabilidade
- Ivone de Fatima Gibim Teixeira – representante titular do SindusCon-SP

Convidados:

- Edir Linhares – Muncípe
- Sarah Bryce – MDDF
- Daniela Vieira – Semasa

PAUTA

Informes da plenária;

Informes da Secretaria Executiva:

- ✓ Relatório de Multas Reincidentes – fevereiro de 2.017;
- ✓ Relatório de Licenças Emitidas – fevereiro de 2.017.

- Aprovação da memória da reunião de 21/02/17;

- Aprovação dos relatórios do GT – Infrações e Processos Ambientais;

- Proposições e questionamentos;

- Pautas:
 - ✓ Apresentação Institucional – Semasa

ABERTURA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) abriu e presidiu a plenária.

INFORMES

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) abriu espaço para os informes da plenária.
- A plenária não se manifestou.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Daniela Vieira (DGA/SEMASA) lembrou que encaminhou um e-mail aos conselheiros no dia 14/03 que informa sobre o ciclo de palestras e atividades em comemoração ao Dia Mundial da Água (22/03) e da Represa Billings, que dia 27/03 completará 92 anos.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que o relatório das licenças emitidas e o relatório de multas por reincidência de fevereiro/2017 foram enviados por e-mail aos conselheiros.

PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) perguntou se há alguma proposição ou questionamento.
- A plenária não se manifestou.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória da reunião de 21/02/2017 uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou a memória.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DO GT - GRUPO DE TRABALHO PROCESSOS E INFRAÇÕES AMBIENTAIS

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) solicitou dispensa de leitura dos relatórios do GT, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A Plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos abaixo:

38993/2015, 39436/2016, 26634/2014, 38989/2015, 1115/2012, 49476/2015, 4241/2016, 151/2015, 687/2010, 38/2014, 633/2015, 320/2015, 123/2016, 545/2016.
- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

PAUTA

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL SEMASA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) iniciou apresentando a Política do Semasa para a cidade, citando os objetivos da autarquia:
 - ✓ Fornecer abastecimento de água potável e tratamento de esgoto para 100% da população;
 - ✓ Realizar obras e serviços de Drenagem Urbana para a cidade;
 - ✓ Assegurar a integridade física dos moradores de áreas de risco;
 - ✓ Efetuar a coleta e a destinação de 100% dos resíduos sólidos gerados na cidade;
 - ✓ Garantir qualidade ambiental do município.
- Explicou o perfil institucional do Semasa:
 - Lei 11445/2007
 - Criação: 13 de novembro de 1969.
 - Serviços até 1996: abastecimento de água e coleta de esgoto.
 - Primeira certificação da Qualidade ISSO 9001: 27 de dezembro de 1996 para Sistema de Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto.
 - 5 áreas operacionais: Guarará, Betânia, Gonzaga, Paraíso e sede do Departamento de Resíduos Sólidos.
 - 1 prédio administrativo.
- Comentou sobre a incorporação dos serviços pela autarquia:
 - Drenagem: Março de 1997
 - Gestão Ambiental (licenciamento, educação, fiscalização): Outubro de 1998
 - Gestão de Resíduos Sólidos (varrição, coleta, aterro sanitário): Julho de 1999

- Defesa Civil – Gestão de Riscos Ambientais: Janeiro de 2001

- Quanto ao atendimento ao usuário, informou que existem 5 postos de atendimento: Centro, Parque das Nações, Santa Terezinha, Guarará e Palmares. O telefone de contato é o 115 e o 199 e o site (fale conosco) – www.semasa.sp.gov.br. O Semasa também está nas redes sociais como Youtube, Facebook e Flickr.
- Sobre o Sistema de Gestão da Qualidade explicou que foi criado em 1997 para certificação dos processos de água, esgoto, drenagem, gestão ambiental, resíduos sólidos e gestão de riscos ambientais pela norma NBR ISSO 9001/2008. Usa como ferramentas de gestão o controle de documentos e registros. São realizadas reuniões de análises críticas da direção, auditorias internas e externas, apontamento de ações corretivas e preventivas, treinamentos e capacitação contínua aos funcionários.
- Já nas áreas de atuação, informou que o Departamento de Manutenção e Operação é responsável por:
 - Sistema de água, esgoto e drenagem;
 - Estação de Tratamento de Água do Guarará;
 - Estação de Tratamento de Esgoto do Parque Andreense;
 - Produção de água de reuso.
- Apresentou alguns dados (Manutenção e Operação):
 - ✚ 98% da população atendida com rede de água;
 - ✚ 96% coleta de esgoto; 40% enviado para tratamento (média do ano de 2016);
 - ✚ 22 centros de reservação (102.900 m³);
 - ✚ 4 piscinões municipais e 7 piscininhas;
 - ✚ 70 mil bocas de lobo.
- Explicou que o Departamento de Planejamento e Obras faz a gestão e executa obras e projetos de saneamento urbano; serviços de agrimensura e cadastro; fiscaliza a execução de EIVs (Estudos de Impacto de Vizinhança voltados ao saneamento).
- Apresentou alguns números (Planejamento e Obras):
 - ✚ Rede água: 1.890 km
 - ✚ Rede de esgoto: 1.248 km
 - ✚ Rede de drenagem: 431 km
- Sobre a Gestão Ambiental, listou as responsabilidades do departamento:

1. Licenciamento ambiental

2. Fiscalização ambiental
 3. Educação ambiental
 4. Gestão do Parque Natural do Pedroso
 5. Coordenação do Comugesan
 6. Gestão do Fungesan
- Relembrou o papel do Comugesan.
 - Informou e explicou as atribuições do Departamento de Resíduos Sólidos:
 - Coleta (orgânicos e recicláveis)
 - Varrição manual e mecanizada
 - Monitoramento e limpeza de pontos de acúmulo
 - Coleta de resíduos infectantes e remoção de animais mortos
 - Gestão das estações de coleta
 - Disposição final e tratamento de resíduos (Aterro municipal)
 - Apresentou alguns dados (Resíduos Sólidos):
 - ✚ Mais de 80 postos de entrega voluntária de recicláveis (PEVs)
 - ✚ 18 Estações de Coleta
 - ✚ 2 Cooperativas de Reciclagem
 - ✚ 97 postos para entrega de pilhas e baterias
 - ✚ 3.930 papeleiras instaladas
 - Sobre a Gestão de Riscos Ambientais/Defesa Civil informou:
 - ✓ Prevenção de riscos e atuação em emergência
 - ✓ Plano Operação Chuvas de Verão
 - ✓ Monitoramento dos níveis de rios, córregos e piscinões
 - ✓ Coordenação dos Nupdecs (Núcleos de Proteção e Defesa Civil)
 - ✓ Assistência humanitária
 - ✓ Mapeamento de riscos
 - Apresentou ainda sobre a Defesa Civil:
 - ✚ 19 pluviômetros automáticos
 - ✚ 8 semiautomáticos
 - ✚ 5 estações meteorológicas
 - ✚ Envio de alertas SMS
 - Finalizou apresentando o vídeo institucional do Semasa.
 - Ivone Arruda de Carvalho (MDV) questionou se não existe uma forma mais direta de Santo André ou a Bacia do Tamanduateí

obrigar o Governo do Estado/Sabesp a fazer o tratamento do esgoto coletado como se deve, uma vez que apenas 40% são tratados e o restante é jogado em rios/córregos. Perguntou também qual o percentual do tratamento na área de manancial e se a Estação de Tratamento de Esgoto de Paranapiacaba contemplará apenas aquela região ou as áreas de mananciais.

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) respondeu que as dificuldades técnicas são superadas, mas o investimento é um problema muito grande (bilhões de reais). Explicou que existe um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta junto ao Ministério Público, onde o Semasa e a Sabesp ponderaram as dificuldades financeiras. Informou que o Ministério Público concedeu mais três anos para tentar solucionar este problema. Ressaltou que o Semasa possui uma dívida de 3 bilhões e 500 milhões de reais com a Sabesp. Reforçou que a discussão já existe, além de processos em andamento, demonstrando assim o volume de dinheiro envolvido e as responsabilidades que a autarquia já tem. Existe uma decisão do Tribunal de Contas onde o Semasa deve depositar 20% da receita para pagar os precatórios (60 milhões de reais por ano) e este valor é três vezes maior do que o pensado para investir este ano em redes novas. Comentou que o Semasa está tentando reduzir este percentual para 3% e não pode responder pela Sabesp. Respondeu também que a Estação de Tratamento de Esgoto de Paranapiacaba ainda é um projeto, sendo uma exigência legal que terá que ser feita como também uma Estação de Tratamento de Água definitiva. Quanto à área do Pedroso, o Clube de Campo já possui 30% de água encanada e existe uma verba de compensação ambiental do DERSA (ref. ao Rodoanel) e com esta verba o Semasa pretende cumprir a parte de distribuição de água e a parte de esgoto.
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (FSA) comentou que acompanha a trajetória ambiental do município desde os anos 80 e a cidade nunca teve uma Secretaria de Meio Ambiente. Perguntou como está essa separação dos departamentos para a secretaria, qual a perspectiva e como fica a relação com o Semasa.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) informou que a proposta é criar esta Secretaria de Meio Ambiente, englobando Paranapiacaba (que hoje é a Secretaria de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense), Departamento de Gestão Ambiental, Departamento de Resíduos Sólidos e também os parques urbanos e Parque do Pedroso. Comentou que a proposta está sendo estudada e analisada no gabinete do prefeito.
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (FSA) comentou que parece uma mudança drástica da estrutura de como funciona a questão ambiental.

- Alair Magni (DGA/SEMASA) reforçou que é uma proposta que está sendo estudada tecnicamente e sua viabilidade financeira.
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (FSA) questionou como fica a relação com o Comugesan.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que está sendo estudado e provavelmente ficará na Secretaria de Meio Ambiente.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) informou que o Comugesan acompanha o Departamento de Gestão Ambiental, assim como a educação, fiscalização e planejamento ambiental.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) perguntou qual seria a vantagem hoje desta divisão entre Semasa e Secretaria em relação à execução.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) respondeu que a Secretaria de Meio Ambiente teria uma política voltada especificamente para o meio ambiente, englobando estudos, planos e trabalhos, planejamento a longo prazo voltado para o meio ambiente da cidade. A execução ficaria neste caso a cargo dos demais departamentos ou secretarias.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) perguntou se o DPAV (Departamento de Parques e Áreas Verdes) também iria para a Secretaria.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) informou que o estudo é que os parques venham para gestão do meio ambiente, ressaltando que o DPAV não engloba só parque. Citou como exemplo o trabalho de limpeza de praça pública, que não faz parte de meio ambiente. Comentou que o DPAV deverá se reestruturar, assim como outros departamentos.
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (FSA) comentou que é interessante ter uma secretaria de meio ambiente no município, mas está vendo do ponto de vista administrativo, onde as divisões terão um processo complicado.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) reforçou que está sendo estudado no gabinete do prefeito com o pessoal técnico, jurídico, de finanças, tributário para verificar se é ou não viável.
- Mônica de Queiroz Nobeschi (AEASA) comentou que a princípio tudo o que está sendo pensado que pode sair do Semasa é voltar o Semasa ao seu papel de origem. Tudo isso ao longo do tempo foi sendo agregado e existiu um estranhamento quando foi incorporado em relação ao meio ambiente.

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que o estudo é que o Semasa fique com água, esgoto e drenagem.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) comentou que na época da incorporação não existia tanta ênfase ao meio ambiente e hoje com uma secretaria ganha uma relevância nacional.
- Denise Baruzzi Brandão (OAB) perguntou se já tem projeto de lei para a criação desta secretaria e se vai ser analisada pelo Comugesan.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) lembrou que está em estudo e não deve passar no Comugesan, pois é um projeto de lei do Executivo. Não se trata de lei ambiental e sim de estrutura administrativa e não compete ao conselho opinar.
- A plenária continuou debatendo a questão.
- Viviane Pereira Alves (MDV) comentou que no seu ponto de vista é uma questão de tempo para água e esgoto migrar para a Sabesp.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que o Semasa está brigando judicialmente e que tem chance de não passar para a Sabesp se ganhar algumas ações conta ela por conta do monopólio da água.
- Viviane Pereira Alves (MDV) complementou que temos uma reestruturação e que tudo leva a crer a saída para uma nova instituição e não é interesse da municipalidade que isso aconteça.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) reforçou que o prefeito está hoje em Brasília tratando exatamente deste assunto junto ao CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica.
- Viviane Pereira Alves (MDV) perguntou em relação à ampliação do aterro, qual é área e quais são os lotes.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) informou que a área contínua ao aterro é uma aquisição que foi feita no final da gestão passada e um estudo está sendo feito, pois a área em questão está muito próxima de habitações. Lembrou que o aterro foi o tema mais votado na Oficina de Planejamento de Pauta e será discutido no Comugesan.
- Renê Monico (Oito Elementos) fez críticas a Sabesp e ressaltou que o Semasa, mesmo com todas as dificuldades orçamentárias, capacidade de investimento por conta da dívida, desenvolveu um trabalho que é reconhecido pela população e é referência nacional.

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) ressaltou que a atual administração fará todos os esforços possíveis para que o Semasa permaneça conosco e comentou que em relação à ação no CADE está confiante que terá um desfecho positivo.
- A plenária debateu outras observações.
- Ivone Arruda de Carvalho (MDV) reforçou que a discussão de transferência de estrutura para a Prefeitura tem que passar pelo Comugesan. Também criticou a Sabesp e comentou que o Semasa é um patrimônio da cidade e se acontecer (de passar para a Sabesp), a cidade tem que ser comunicada muito antes. Ressaltou ainda que esta discussão também tem que passar pelo conselho, inclusive com a presença do prefeito.
- Alair Magni (DGA/SEMASA) comentou que no seu entendimento, juridicamente falando, reforma administrativa, decisões administrativas não compete a conselhos decidirem em nome do prefeito e é na Câmara que vai ser discutido.
- A plenária continuou debatendo esta questão e a reunião foi finalizada.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: SGRNPPA, CAJ, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Secretaria de Saúde, Clube da Família, CLASA, Sindicato dos Químicos e MDDF.

ENCERRAMENTO

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Alair Magni

Secretário Executivo do COMUGESAN

Diretor do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA – Interino

Ajan Marques de Oliveira

Presidente do COMUGESAN

Superintendente do SEMASA